

POEMA PARA COPIAR NO CADERNO:

O SALTO DO CURURU

Na margem do rio, o sapo parou,
E um prédio gigante ele logo avistou.
Com as janelas brilhando no sol do poente,
Cururu observava o colosso imponente.

— Você vence o gigante? — a rã perguntou,
E um desafio no brejo lançou.
O sapo estufou o seu peito com calma,
E deu um pulinho que alegrou sua alma.

A rã deu risada do salto pequeno,
Achando o amigo um tanto ingênuo.

Como ele achava que o topo alcançava,
Se a torre de pedra o céu cutucava?

— Eu pulo mais alto! — o bicho afirmou,
E com confiança ele logo explicou.
A rã estranhou aquela conversa,
Mas a lógica dele foi muito direta:

— É simples ganhar, não há dúvida alguma,
Pois prédio nenhum pula coisa nenhuma!